

## **JOGOS DIDÁTICOS: UMA ALTERNATIVA PARA O ENSINO DAS FUNÇÕES ORGÂNICAS.**

Keyla Freitas Serrão – ESCOLA ESTADUAL DEPUTADO JOÃO VALÉRIO DE OLIVEIRA

Adriana Albuquerque De Souza – INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA - ICET/UFAM

Evelyn Suamy Moreira Da Paixão – INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA - ICET/UFAM

Rafael Sandro Lima Reis – INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA - ICET/UFAM

E-mail para contato: keyla\_fserrao@hotmail.com

FAPEAM – FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO AMAZONAS

CAPES - COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

**Eixo Temático:** Educação

**Categoria:** Pôster

### **RESUMO**

Um dos grandes desafios atuais do ensino de Química nas escolas é construir uma ponte entre o conhecimento ensinado e o mundo cotidiano dos alunos. Estudos mostram que o ensino desse componente curricular ocorre, na maioria das vezes, de forma tradicional, centralizado na simples memorização e repetição de nomes, fórmulas e cálculos, totalmente desvinculados do cotidiano do aluno. As Diretrizes Curriculares do Ensino Médio orientam o professor a utilizar o livro didático de maneira consciente, e para isso propõe que o ensino seja contextualizado. Dessa forma, esses documentos reconhecem o livro didático como uma ferramenta pedagógica, auxiliando o professor na abordagem

do conteúdo, o que pode incentivar o aluno a elaborar hipóteses extrapolando os exercícios tradicionais. Assim, a utilização de recursos didáticos como ferramentas pedagógicas diferenciadas, torna a aprendizagem mais atrativa para os alunos. Nesse sentido, jogos didáticos, experimentos, software, entre outros, surgem como alternativa que incentivam o aprendizado de conceitos relacionados a Química. A partir desse pressuposto, o presente estudo visa verificar o interesse e a motivação dos alunos mediante a aplicação de jogos didáticos para auxiliar nas aulas sobre funções químicas. O trabalho foi feito com alunos da 3ª série do Ensino Médio da Escola Estadual Deputado João Valério de Oliveira na cidade de Itacoatiara/AM. A avaliação desse estudo foi feita por meio de questionários, que avaliaram a aceitação do jogo por parte dos alunos. Frente a um universo de possibilidades didáticas, os resultados foram graficamente representados e mostraram que os jogos didáticos influenciaram de forma positiva no processo de aprendizagem dos alunos referente ao conteúdo sobre funções químicas, assim obtendo todos os objetivos almejados. Com base na proposta da criação dos diferentes jogos lúdicos para serem usados como ferramenta avaliativa nos conteúdos de Química Orgânica, foi feita na Escola Estadual Deputado João Valério de Oliveira, aulas expositivas para a aprendizagem de cinco funções orgânicas oxigenadas (álcool, aldeído, ácidos carboxílicos e seus derivados, éter, enol, fenol e cetona) e funções nitrogenadas (amina, amida, nitrila, isonitrila e nitrocomposto), as quais serviram para que os alunos enriquecessem seus conhecimentos prévios adquiridos durante as aulas de Química, em seguida, foram confeccionados e usados o jogo da memória e o jogo do percurso para efetivar a fixação do conteúdo, avaliando de forma prazerosa qual a qualidade de aprendizagem dos alunos com uma metodologia diferente da tradicional, sabemos que para os alunos as provas são consideradas difíceis e muitas vezes chatas ou exaustivas, diante disso os jogos foram propostos para facilitar e promover o conhecimento de maneira simples, descontraída e empolgante.

**Palavras-chave:** Escola; Ensino de Química; Funções Orgânicas; Jogos didáticos.

## REFERÊNCIAS

CUNHA, Márcia Borin. **Jogos no Ensino de Química: Considerações Teóricas para sua Utilização em Sala de Aula.** Química Nova Na Escola: Vol. 34, N° 2, p. 92-98, MAIO 2012.

DOMINGOS, Diane Cristina Araújo; RECENA, Maria Celina Piazza. **Elaboração de jogos didáticos no processo de ensino e aprendizagem de química: a construção do conhecimento.** Ciências & Cognição: Vol. 15 (1): 272-281, 2010.

FREIRE, Ana Maria Araújo. **A pedagogia da libertação em Paulo Freire.** São Paulo: Unesp, 2001, 330p.

KISHIMOTO, T. M. Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação. São Paulo: Cortez, 1996. 183p.

LIMA, E. C. et al. Uso de **Jogos Lúdicos Como Auxílio Para o Ensino de Química**. UNIFIA, 2010.

MELO, C. M. R. **As atividades lúdicas são fundamentais para subsidiar o processo de construção do conhecimento** (continuação). Informação Filosófica, v. 2, n. 1, p. 128-137, 2005.

MESSENDER, José Cardoso; ROÇAS, Giselle. **O Lúdico e o Ensino de Ciências: Um Relato de Caso de uma Licenciatura em Química**. CIÊNCIAS&IDÉIAS: Vol. 1, N.1, 2010.

OLIVEIRA, A. S.; SOARES, M. H. F. B. **Júri químico: uma atividade lúdica para discutir conceitos de química**. Química Nova na Escola, n. 21, p. 18-24, 2005.

SANTANA, E. M. **A Influência de atividades lúdicas na aprendizagem de conceitos químicos**. Universidade de São Paulo, Instituto de Física - Programa de Pós-Graduação Interunidades em Ensino de Ciências, 2006.

SANTOS, F. A. C.; MELO, F. M. A.; SANTOS, J. C. O. **Explorando o Ensino de Química no Ensino Médio: Levantamentos do PIBID/Química Quanto à Motivação e Principais Dificuldades na Aprendizagem de Alunos do 1º ao 3º Ano**. In: Anais do 54º Congresso Brasileiro de Química, Natal: ABQ, 2014.

SOARES, M. H. F. B.; OLIVEIRA, A. S. **Júri químico: uma atividade lúdica para discutir conceitos químicos**. Química Nova na Escola, n. 21, p. 18 – 24, 2005.

SOARES, M. H. F. B.; CAVALHEIRO, E. T. G. **O ludo como um jogo para discutir conceitos em termoquímica**. Química Nova na Escola, n. 23, p. 2731, 2006.

SOARES, M. H. F. B.; **Jogos e Atividades Lúdicas para o Ensino de Química**. Goiânia: Kelps, 2013.

ZANON, D. A. V.; GUERREIRO, M. A. S.; OLIVEIRA, R. C. **Jogo didático Ludo Químico para o ensino de nomenclatura dos compostos orgânicos: projeto, produção, aplicação e avaliação**. Ciências & Cognição, v. 13, n. 1, p. 72-81, 2008.